

MATÉRIA DE CAPA

MÁRIA TEREZA CORREIA/EM/D.A. PRESS



Solange Rolla é consteladora há seis anos, depois dos bons resultados ao resolver um problema pessoal

“Zilah era filha de Maria/Que era filha de Rodrigo e Mariquinha/O seu pai era o Henrique que era filho do Martinho/Que casou com a Candinha que bem cedo já se foi//Atanásio e Porfíria existiram/Os outros nomes ninguém lembra muito bem/Não se sabe quem foi pai do pai do pai do meu avô/Nem tampouco a mãe da mãe da minha avó/Tantos nomes sobrenomes/Cada um de cada canto, Ave Maria/Mas quem sou eu? Mas quem eu sou?/Tudo que a vida deu, e o que ela vai me dar?/Só nesse meu mundo vou girando sem sentir ele girar/Solto no espaço, Sol e Lua a me guiar/E você meu benzinho, meu amado/De onde vem o seu perfume, a sua cor?/Qual mistura fez seu cheiro, meu amor?/Quem são seus pais, seus avós e bisavós?/Pergunto aos meus de onde vieram os seus/Quantas lembranças acordei, em quanta estrela já pisei/Por esses versos vendo a vida a perguntar.”

A letra da música *Quem sou eu, quem eu sou* faz parte do repertório do CD *Outoños*, lançado no fim do ano passado pela cantora Regina Souza, de 43 anos. A letra é o resultado das cinco constelações familiares que ela fez com a psicóloga Solange Rolla. “A primeira vez fui buscar respostas para uma dificuldade pessoal que estava tendo, de me abrir para a vida e para as questões profissionais. Estava querendo saber por que não estava conseguindo encontrar meu caminho profissional. Depois da constelação, inclusive, passei a fazer terapia com a Solange.”

Da constelação individual com os bonecos de Playmobil, Regina começou a frequentar a de

grupo, em que “você tem que captar todas as sensações e energias ancestrais. No grupo, posso ser observadora e deixar que as outras pessoas sejam radares, para captar as sensações e os conflitos que existam na minha história. Como observadora, sou um canal para captar a energia familiar que está presente no local”.

No grupo, quem capta são os representantes da família de Regina, enquanto ela fica observando. “É mais verdadeiro, porque não tem a minha interferência.” Mas ela também adora ser representante. “Passo por várias emoções inerentes aos seres humanos. Pego carona para resolver também as minhas questões.”

PAZ Nas sucessivas constelações familiares, Regina aprendeu muito sobre a aceitação dos pais e sobre culpa. “Aprendi que nossos pais fizeram o que puderam ou deram conta. Saber disso dá uma paz tremenda, você não acha? É por isso que também trago para a minha vida esse aprendizado. Se foi certo ou errado, eu não sei. Foi o que consegui, porque a gente sempre faz o que pensa que está certo, mas às vezes erra.”

Essa postura diante da vida tirou a culpa dos ombros de Regina. Mulher do compositor Vander Lee e mãe de Clara, de 7 anos, ela trocou a palavra culpa por responsabilidade. “Quando não consigo ser o que o outro deseja de mim, eu digo: ‘Sinto muito se não foi o melhor para você, mas foi o que dei conta.’”

Ela hoje entende tudo de uma maneira mais simples. “A terapia com Solange e as constelações



MARELO COELHO/DIVULGAÇÃO

A cantora Regina Souza fez até uma música para homenagear sua experiência com as constelações familiares

A constelação promove a mudança de paradigmas, permitindo que as pessoas aceitem as outras sem julgamentos

Terapia da alma

familiares foram um presente de Deus. Sou menos ansiosa e administro o tempo do jeito que dou conta”, garante.

ALÉM DO EGO Psicóloga, casada e com três filhos, Solange Rolla, de 48 anos, sempre gostou da área transpessoal, que considera também o lado espiritual, mais do que o ego. Apesar de não ser uma prática reconhecida oficialmente, as constelações familiares trabalham a alma dos ancestrais, ou, na linguagem de Jung, o inconsciente familiar.

Solange teve contato com a abordagem da constelação familiar, na primeira vez, quando precisou resolver um problema particular. “A experiência foi muito bem-sucedida, então fiz o curso de formação e há seis anos também sou consteladora.”

Ela gosta muito dos princípios que norteiam a abordagem do alemão Bert Hellinger, principalmente o de não julgar, que leva a uma mudança de paradigma. No caso, por exemplo, de uma mulher que se culpa por um aborto é preciso que ela acolha esse filho em seu coração, porque “a alma não suporta exclusão de espécie alguma. A exclusão cria uma turbulência que os outros que vêm depois vão ser afetados. Quando não aceito esse filho abortado, no futuro pode nascer alguma criança com hiperatividade, com compulsão por comida ou muito irritada, que brigam muito com a mãe. Essa criança pode estar fazendo uma conexão com o irmão que foi excluído. É uma forma inconsciente de dar lugar para o irmão na família”.

Para Hellinger, esse filho que está se oferecendo em sacrifício do irmão abortado vem da consciência arcaica, de ter que pagar pelo que o outro fez. “A constelação, então, vem para resolver essa questão de uma forma amorosa, sem julgamento. Fazer com que o excluído tenha um lugar na família sem precisar do sacrifício de um outro.”

Solange Rolla faz constelações individuais e também sessões de grupo, sempre às terças e quartas-feiras à noite, em sua sala, no Belvedere, das 18h30 às 22h. “A constelação de grupo é uma espécie de psicodrama da alma. No lugar dos bonecos da individual, as pessoas presentes são convidadas a participar e fazer a captação psíquica da pessoa que você está representando, no campo mórfico. “Na constelação em grupo, você representa o que vê e não o que está deduzindo.”

A nutricionista e psicodramatista Josely Durães, de 55 anos, vem de uma trajetória de busca de crescimento interior e desenvolvimento profissional, agregando valor às suas formações. “Nessa busca, fiz o curso de formação com César Santiago, além de constelações individuais e de grupo para encontrar harmonia com minha família de origem, o que aconteceu”, garante.

Ela também fez constelações para a área profissional, quando “pude ver toda a minha trajetória e me apoderar da minha situação atual. Aprendi com as constelações a honrar todas as pessoas, profissionais e organizações que me ajudaram a chegar até onde cheguei. A constelação é um trabalho de gratidão”, diz. (DJ)

PROMOÇÃO DE LIVROS EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

QUEM PENSA ENRIQUECE

Napoleon Hill

Qual é o segredo de quem consegue ficar milionário? Depois de 20 anos acompanhando as 500 maiores fortunas do mundo e mitos como Henry Ford, o autor revela 15 pontos comuns a todos esses vencedores.

R\$

24,90



LIGUE AGORA MESMO E COMPRE. Serviço de atendimento ao assinante: (31) 3263 5800 (BH e Contagem) 0800 031 5005 (Outras localidades de MG)

Valor unitário para pagamento à vista. Promoção válida enquanto durarem os estoques. Pagamento somente com cartão de crédito ou débito em conta corrente. O livro será entregue em até 7 dias. O frete não está incluído no valor do produto. Taxa de entrega na Grande BH: R\$1,60; outras localidades de Minas: R\$7,65.



BENEFÍCIOS

- Ter uma vida mais leve e feliz
- Encontrar força e determinação para enfrentar as crises e as contingências da vida
- Melhorar os conflitos de relacionamento
- Curar medos inconscientes
- Curar o pânico
- Curar a depressão
- Ajudar a pessoa a se libertar de seu comportamento destrutivo
- Ajudar aqueles que sentem angústia sem uma causa definida
- Superação das separações traumáticas
- Lidar melhor com as doenças graves pessoais ou familiares
- Superação das mortes trágicas
- Libertar a pessoa das expiações pessoais ou familiares
- Libertar os emaranhamentos que impedem o sucesso profissional e pessoal

SERVIÇO

Curso de Formação em Constelações Familiares

Primeiro módulo: 26 e 27 de março
Rua Divinópolis, 121, Bairro Santa Tereza
Inscrições: a partir do dia 24/2, com Ana Carolina
Telefones: (31) 8798-4647/3243-4647